

LIÇÃO 2

A TECNOLOGIA NO
CONTEXTO BÍBLICO

#conectou?

A ENGENHARIA DA FÉ

A Bíblia, muito além de seu inegável valor espiritual, é um rico compêndio da engenhosidade humana, que revela como a tecnologia e a fé caminharam lado a lado na construção de civilizações e na manifestação da Providência de Deus. O Texto Sagrado é um testemunho de como o homem, agraciado com a capacidade de criar e inovar, desenvolveu ferramentas e técnicas que moldaram seu ambiente e serviram aos propósitos divinos.

Desde as primeiras páginas, o AT detalha uma sociedade intrinsecamente ligada à terra e ao trabalho. A agricultura, alicerce econômico da época, é descrita com a menção de “arados” e “foices” (Is 2.4), não apenas como instrumentos de lavoura, mas como símbolos poderosos de transformação e paz. A metalurgia, um conhecimento fundamental para o avanço social, é destacada em Gênesis 4.22, que menciona Tubalcaim como “instrutor de todo artífice em bronze e ferro”. Esse domínio do fogo e dos metais possibilitou a criação de ferramentas mais eficientes para a vida cotidiana e a defesa, evidenciando o engenho humano em resposta às necessidades impostas pela criação.

A construção civil, por sua vez, atinge seu ápice na descrição do Templo de Salomão (1Rs 6). Este monumento não foi apenas uma proeza arquitetônica, mas uma complexa obra de engenharia, que demandou pedreiros e cortadores de pedras

hábeis (1Rs 5.18), além da logística impressionante para o transporte de madeira de cedro do Líbano. A precisão e a escala da obra demonstram um elevado nível de conhecimento técnico, no qual a fé se traduziu em grandiosidade material. As “pedras de ferro” e os “montes donde cavarás o cobre”, descritos em Deuteronômio 8.9 para a Terra Prometida, ilustram a abundância de recursos e a importância da mineração e da metalurgia para a prosperidade da nação.

O papel da escrita e da comunicação também foi fundamental, sendo a “tecnologia” da informação daquele tempo. Em Jeremias 36.2, Deus ordena ao profeta: “Toma um rolo de pergaminho e escreve nele todas as palavras que eu te falei”, enfatizando a importância desses recursos para a preservação e transmissão da Palavra divina. A comunicação oral, exemplificada por Moisés em Deuteronômio 6.6-7, era essencial para a instrução e a união do povo.

Em síntese, a Bíblia nos revela uma “engenharia da fé”, na qual a capacidade humana de criar e inovar é vista como uma manifestação da sabedoria divinamente inspirada. As ferramentas e técnicas descritas não são meros detalhes históricos, mas elementos que nos conectam à resiliência, à criatividade e à devoção de um povo que, com suas mãos e mentes, construiu e comunicou, sempre sob a Soberania de Deus.